

Biblioteca do D. A. S. P.

Biblioteconomia

Em continuação ao nosso trabalho sobre a organização do "Catálogo Dicionário", pedimos vênia à American Library Association para apresentarmos mais algumas de suas regras, para a elaboração da ficha de autor.

AUTORES INDIVIDUAIS — SOB QUE PARTE OU FORMA DO NOME DEVE-SE COMEÇAR A FICHA

17 — *Nome completo na forma vernácula* : No cabeçalho deve-se escrever o nome do autor completo, na forma vernácula, com as seguintes exceções : (ver as regras 20-21 ; 24-25 ; 31-32 ; 35-43 ; 45-49).

Fazer ficha de referência para a forma não adotada.

Entrar sob o sobrenome

Como regra geral, deve-se entrar os nomes de autores modernos sob o nome da família seguido dos prenomes e separado deste por vírgula.

As exceções a essa regra são as seguintes :

18 — *Nomes compostos* : Entrar sob a primeira parte do nome e fazer referência das outras partes.

Ex. : Calderón de La Barca, Pedro
Vivien de Saint-Martin, Louis.
Campbell-Bannerman, Sir Henry.

Ha, todavia, uma exceção : Quando o autor der preferência à última parte do nome, ou for mais conhecido por outra parte do nome que não a primeira.

Ex. : Fénelon, François de Salignac de La-Mothe.

19 — *Sobrenomes com prefixos* : Entrar os sobrenomes com prefixos, sob a parte seguinte ao

prefixo, excetuando-se : 1) no inglês, ex. : A Becket, De Quincey, De Morgan, MacDonald, D'Israeli, Ap John, de La Rue, Le Galiene, Van Buren ; 2) no francês, quando o prefixo consiste ou contém um artigo, ex. : La Rochefoucauld, Le Sage, Du Bocage, Du Moncel, entretanto, (Rosny, de) ; (Bouille, de) ; (Allard, de) ; 3) em italiano e espanhol, quando o prefixo consiste simplesmente de um artigo como : La Lumia, Lo Gatto, La Farina, porém (Farina, da), (Torre, della), (Rio, de) ; 4) quando o prefixo e o nome são escritos em uma só palavra como : Dechambre, Delacroix, Lafuente, Vanderkindere, Vonhausen, etc. Nomes naturalizados com prefixos são tratados de acôrdo com as regras da língua adotada.

20 — *Forma de prenomes* : Dar os prenomes na forma em que são mais comuns, no idioma nativo do autor ou naquele por ele adotado. Nos casos de dúvida, na forma própria da língua em que tenha escrito a maior parte de seus trabalhos.

Ex. : Pushkin, Aleksander Sergieievich, não Alexander.

Em prenomes alemães e suecos, no caso de existir dúvida entre *ph* e *f*, *c* ou *k*, preferir *f* ao *ph*, bem como *k* ao *c*. Em nomes de origem clássica *ae* é preferido ao *e*.

Ex. : Aegidius, não Egidius.

21 — *Prenomes desusados* : Omitem-se os prenomes não usados pelo autor e não representados por iniciais na forma-de-rostro de seus trabalhos.

Ex. : Conradi, Bruno ; não Conradi, Karl Paul Bruno.

Si, em certos casos, for considerado melhor

dar o nome completo, a seguinte forma pode ser adotada :

Ex. : Levasseur, Émile i. e. Levasseur, Pierre Emile.

22 — *Prenomes com mais de uma forma* : Dar os prenomes que tenham formas variáveis, na forma variante que o autor emprega mais comumente. Fazer referência para a forma original quando necessário.

Ex. : Droysen, Hans, com referência de Droysen, Johannes.

23 — *Prenomes compostos* : Os prenomes que aparecem combinados em uma palavra, não devem ser separados nas partes componentes, a não ser que seja mais conhecido na sua forma separada, representada pelo próprio uso do autor.

Ex. : Martini, Giambattista, e não Martini, Giovanni Battista.

Entrar sob prenomes, títulos, etc.

24 — *Papas, soberanos, etc.* : Entrar sob os prenomes, os Papas, soberanos, santos, príncipes reinantes e outras pessoas conhecidas somente pelos seus prenomes.

Ex. : Henrique VIII
Alberto I
Pius XII

25 — *Príncipes de sangue real* : Entrar os nomes dos príncipes reais sob o prenome fazendo referência do título. Todavia, pode-se entrar sob o título quando decididamente sejam mais conhecidos por essas designações :

Ex. : Carlos, Don, infante of Spain (no primeiro caso) ;

Orléans, Gaston Jean Baptiste, duc d' (no segundo caso).

26 — *Nobres* : Entrar sob o último título a não ser que sejam decididamente mais conhecidos pelo nome de família, ou por um título anterior. Nesse caso, deve-se fazer referência do nome não adotado como palavra de ordem.

Ex. : Kelvin, William Thomson, 1st baron mas Bacon, Francis, Viscount St. Albano.

A *British Library Association* usa entrar um nome nobre, sob seu nome de família, fazendo referência de seus títulos.

Ex: Lubbock, John, 1st. baron Averbury.

27 — *Dignatários eclesiásticos* : Entrar os nomes de dignatários eclesiásticos, excetuando-se os Papas, sob seu sobrenome. No caso de Bispos e Arcebispos da Igreja da Inglaterra, fazer referência de suas dioceses.

Ex. : Colenso, Joseph William, Bp. of Natal

TÍTULOS, DESIGNAÇÕES E EPÍTETOS PARA SEREM ACRESCENTADOS AO CABEÇALHO

28 — *Títulos de nobreza* : Acrescentar no cabeçalho títulos e designações que indiquem nobreza e postos elevados ou hierárquicos, quando são comumente usados ao ser referida a pessoa. Títulos estrangeiros são dados em inglês (português) quando o prenome é palavra de entrada. Nos demais casos devem ser dados na forma vernácula.

Ex. : Karl, archduke of Austria.
Mirabeau, Honoré Gabriel Riquerti, comte de.

29 — *Epítetos, etc., acrescentados quando o prenome é dado como palavra de ordem* : Acrescentar ao prenome, quando êle é usado como palavra de ordem, qualquer epíteto (apelido) ou adjetivo de origem, nacionalidade, etc. pelo qual a pessoa é comumente conhecida.

Ex. : Kazimierz III, Wielki, king of Polonia,
Gulielmus Alvernus, bp. of Paris.

30 — *Datas e designações* : Distinguir pessoas do mesmo nome pelo acréscimo no cabeçalho de data de nascimento e morte ou designações, mencionando as profissões, ocupações, etc.

Ex. : Smith, John, 1536-1616.
Smith, John, 1580-1631.

PSEUDÔNIMOS, MUDANÇAS DE NOME, ETC.

31 — *Pseudônimos* : Deve-se entrar a ficha sob o pseudônimo do escritor cujo nome verda-

deiro não é conhecido, acrescentando a abreviatura *pseud.* Fazer ficha secundária para o título. Ex. : Adams, Mary, *pseud.*

A *Library of Congress* usa entrar sob o pseudônimo alguns autores que, antes tendo escrito exclusivamente sob seus pseudônimos, são decididamente mais conhecidos na história literária pelos pseudônimos adotados do que pelos seus verdadeiros nomes.

32 — *Apelidos, alcunha, etc.* : Em poucos casos, principalmente nomes de artistas, apelidos ou alcunhas universalmente usados, são escolhidos como palavra de ordem.

Ex. : Tintoretto i.e. Jacopo Robusti, conhecido como (com referência para Robusti).

33 — *Mudança de nome* : Como regra geral, entra-se a ficha de uma pessoa que tenha mudado de nome sob a sua última forma, a não ser que o primeiro nome seja decididamente mais conhecido. Ficam incluídos nessa regra os casos em que propositadamente a ortografia do nome tenha sido alterada. Fazer referência para a forma não escolhida como palavra de ordem.

Ex. : Stretton, Hesba, primeiramente Hannah Smith.

Lindenbruch, Friedrich, com referência de Lingenbrog.

A *British Library Association* adota o seguinte : No caso do autor ter mudado seu nome ou acrescentado a ele um segundo depois de já ter publicado algum trabalho sob o primeiro, usa-se o nome original seguido da palavra *afterwards* (depois) e do nome subsequentemente adotado.

34 — *Mulheres casadas* : Entrar o nome de uma mulher casada sob o seu último nome, a menos que ela certamente tenha escrito sob o primeiro nome (que é o seu nome de solteira ou do primeiro marido). Em qualquer caso fazer referência para o nome não escolhido como palavra de ordem.

O cabeçalho consistirá em : a) nome do marido, b) seu prenome, c) seu nome de solteira, quando conhecido, entre parêntesis.

Ex. : Stowe, Mrs. Emily Howard (Jennings).

Quando uma mulher usa em lugar do seu nome, na folha-de-rosto de seus livros, o prenome do marido ou iniciais, acrescentar essa forma

no cabeçalho e fazer referência para o nome dela.

Ex. : Hinkson, Katherine (Tynan) "Mrs. H. A. Hinkson".

Exemplos de nomes de mulheres casadas que têm os seus nomes tirados no nome de solteira, ou no nome do primeiro marido.

Ex. : Bell, Lilian Lida, "Mrs. H. A. Bogueà. Potter, Margaret Horton, "Mrs. J. D. Black".

A *British Library Association* usa no primeiro nome por ela usado como autor. Referência para os últimos nomes.

Ex. : Robinson, Agnes Mary Frances, depois, Mrs. James Darmesteter, depois, Mme. Duclaux, com referência para Darmesteter, Mrs. James e Duclaux, Mme.

35 — *Variações próprias da língua, transliteração* : Quando uma pessoa usa regularmente uma forma estrangeira do seu nome, usa-se entrar a ficha sob essa forma.

Ex. : Leschetisky, Theodor, não Leszetychi, Teodor.
Tschermack, Gustav, não Cermak.

Essa prática aplica-se aos autores cujos trabalhos tenham originalmente aparecido em idioma estrangeiro ou adotado, e cujos nomes podem, portanto, ser dados na forma assim adotada por eles. Segue-se também essa prática no caso de nomes transliterados, si o autor usar frequentemente uma forma particular, quando entre estrangeiros ou si sempre conhecido por uma transliteração que difira das já estabelecidas por essa regra.

Ex. : Vlachos, não Blachos.

36 — *Escritores da Idade Média, renascença e períodos da reforma* : Os nomes de autores da Idade Média, renascença e períodos da reforma que tenham traduzido seus nomes em uma das línguas clássicas, ou que, com ou sem referência do original, tenham adotado um nome de forma grega ou latina, devem ser entrados sob a forma adotada.

Ex. : Agricola, Rudolf, não Bauer.

Deve-se abrir exceção quando o nome original

forbem mais conhecido que o nome adotado. De qualquer modo deve-se fazer referência do nome não escolhido como palavra de ordem.

Ex. : Reuchlin, Johann, não Capnion.

37 — *Escritores de épocas posteriores à reforma e escritores modernos conhecidos sob a forma latina* : Nomes de escritores de épocas posteriores à reforma e de escritores modernos cujos nomes devem ser encontrados tanto na forma latina como na vernácula, quando essa for decididamente mais conhecida. Fazer referência da forma vernácula.

Ex. : Grotius, Hugo com referência para Groot, Hugo van.

38 — *Papas* : Dar os nomes de Papas em latim e fazer referência para a forma vernácula do prenome e o nome de família.

Ex. : Pius II, papa, com referência para Pio e Piccolomini Enea Silvio.

39 — *Soberanos* : Dar os nomes de soberanos na língua vernácula e fazer referência para a forma inglesa.

Ex. : Franz Joseph I, emperor of Austria.

A *Library of Congress* entra soberanos de nações que não usam alfabetos em caracteres romanos ou góticos sob a forma inglesa.

Ex. : Paul I, emperor of Russia (não Pavel I).

Para a nossa catalogação devemos observar a regra da *Library of Congress* levando em consideração a língua portuguesa.

40 — *Autores inspirados* : Dar em inglês (português) o nome dos autores inspirados que escreveram na Bíblia, tanto quanto possível, na forma em que eles apareceram na versão autenticada.

41 — *Santos* : Dar os nomes de santos, que não sejam autores inspirados que escreveram na Bíblia, em inglês (português), tanto quanto possível, na forma em que eles aparecem na versão autenticada.

Forma latina :

Benedictus, Saint, abbot of Monte Cassino.

Forma vernácula :

Geneviève, Saint of Paris.

Forma inglesa :

Patrick, Saint.

ESCRITORES GREGOS, LATINOS E ORIENTAIS

42 — *Escritores gregos antigos* : Entrar os nomes dos antigos autores gregos, sob as suas formas latinas e fazer referências para o inglês (português) e, às vezes, para a forma grega. Selecionando a palavra própria para os nomes dos antigos gregos siga a prática dos dicionários clássicos (*Smith's Dictionary of Greek and Roman biography*; *Engelmann's Bibliotheca scriptorum classicorum*; *Harper's Dictionary of classical literature and antiquities*).

Ex. : Homerus, com referência para Homer.

43 — *Escritores bizantinos* : Entrar os nomes de autores bizantinos, sob o prenome na forma latina. Deve-se, geralmente, fazer uma referência para o sobrenome, especialmente, quando se tornou o nome de família.

Ex. : Georgius Pisides, Georgius Syncellus, com referência para Pisides, Syncellus.

44 — *Escritores latinos clássicos* : Deve-se entrar os nomes dos autores latinos de acordo com a prática dos dicionários clássicos (n. 42). Quando ha dúvida sobre qual dos dois nomes tenha sido escolhido pelas maiores autoridades, entrar sob o primeiro e fazer referência para o segundo.

Ex : Martinius Capella, com referência para Capella.

A forma original latina do nome é adotada, com referência para a forma inglesa (portuguesa), quando a última difere da original.

Ex. : Horatius Flaccus. Quintus, com referência para Horace.

45 — *Escritores orientais* : *Árabes, Turcos, etc.* : Os nomes de escritores árabes e outros (especialmente turcos e persas) que vivem em regiões

Mahometanas e seguindo a religião Mahometana, são entrados sob o nome pessoal seguido dos nomes que expressam parentesco (compostos com abu, pai, ibn, filho, etc.) e por qualquer outro nome especial ou nomes derivados tanto do lugar de nascimento do autor como de alguma circunstância que se relacione com sua vida ou caráter. A parte do nome que precede o nome pessoal é transposta no cabeçalho semelhantemente à transposição dos prenomes Cristãos. Fazer referência para cada um dos vários nomes.

O artigo *al* é sempre escrito mas ignorado na colocação das fichas no catálogo quando êle precede o nome sob o qual a entrada tenha sido feita.

Ex. : Muhammad ibn Zakariya, Abu Bakr, al-Razi, com referência para Abu Bakr Muhammad ibn Zakariya, al-Razi ; al-Razi ; Rasis ; Rhases.

Exceções são feitas quando o nome que não é o nome de batismo mais facilmente distingue o autor, ou quando uma forma particular do nome tenha se estabelecido na literatura ocidental.

Ex. : Averroes, com referência para Muhammad ibn Almad, Abu-al-Walid, chamado Ibn Rushd ; Abu-al-Walid Muhammad ibn Ahmad, chamado Ibn Rushd.

46 — *Escritores hebreus* : Escritores hebreus anteriores ao século XIX, a não ser que decididamente mais conhecidos sob o nome na forma européia, são entrados sob o nome dado pelo autor, seguido pelo nome de seu pai ou por qualquer designação com referência à cidade de seu nascimento ou residência, sua profissão ou sua hierarquia. Quando o nome próprio dos escritores hebreus começa com *ben*, *abi* ou *ab*, pode começar o cabeçalho, pois forma parte integral desses nomes. O mesmo acontece com as palavras sírias que começam com *bar*.

O artigo é para ser sempre escrito *ha*. Quando êle precede o nome do escritor pode ser ignorado na colocação das fichas no catálogo. Ha quem prefira transpor o artigo e escrevê-lo no fim.

Um escritor hebreu que tenha escrito em hebraico e árabe é entrado sob sua designação hebraica com referência para o nome árabe.

Fazer referência para várias formas nas quais os nomes de alguns escritores hebreus sejam conhecidos. Nomes bíblicos devem ser escritos, tanto

quanto possível, na forma em que êles aparecem na versão autenticada.

Ex. : Judah, ha-Levi com referência para Jehuda Halevi ; Halevi, Jûdah, porém, Maimonides, com referência para Moses ben Maimon, Rambam.

47 — *Nomes indús* : Nomes indús são em regra geral entrados sob o nome pessoal (comumente o primeiro) com referência para o nome de família ou sobrenome (comumente o terceiro). Quando houver somente dois nomes, fazer referência para o segundo.

Ex. : Mahadeva Govinda Ranade, com referência para Ranada, Mohadeva Govinda ; Govinda Ranade, Mahadeva.

Onde nomes de família tenham sido adotados de acôrdo com o uso ocidental, entrar sob o nome da família e fazer referência para o nome pessoal.

Ex. : Dutt, Romesh Chunder, com referência para Romesh Chunder Dutt.

48 — *Outros nomes orientais* : Nomes orientais que não foram previstos acima, são geralmente tratados como os hindús, exceto quando, como os Armênios, são formados de acôrdo com o uso ocidental. Neste caso, são tratados como os modernos nomes de família.

Ex. : Hagopian, Hovhan.

49 — *Nomes orientais conhecidos sob a forma ocidental* : Nomes orientais para os quais formas particulares tenham sido estabelecidas firmemente na literatura ocidental, são entrados sob essas formas, com referência para a original.

Ex. : Confucius, com referência para Kung Fu-tze.

EDITORES

50 — *Editores* : Os nomes de editores, tradutores, continuadores, etc. são sujeitos às mesmas regras dos nomes de autores.

NOTA : Seguem-se, no próximo número, as regras para a ficha de autor, quando êste é uma corporação.